Ao Tonico, mestre de todos nós

Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/terrabrasilis/1365>

DOI: 10.4000/terrabrasilis.1365

ISSN: 2316-7793

Editora

Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica

Refêrencia eletrónica

Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim, «Ao Tonico, mestre de todos nós», *Terra Brasilis* [Online], 5 | 2015, posto online no dia 17 dezembro 2015, consultado o 05 dezembro 2022. URL: <http://journals.openedition.org/terrabrasilis/1365> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.1365>

Este documento foi criado de forma automática no dia 5 dezembro 2022.

All rights reserved

Ao Tónico, mestre de todos nós

Paulo Roberto de Albuquerque Bomfim

- 1 Mineiro, contador de causos, riso e gargalhadas sempre prontos, provocativo, de uma larga inteligência e de uma assombrosa cultura. Tónico sempre foi assim. Em meio aos risos que saíam daquela pequena sala do Departamento de Geografia, falava-se desde a cerveja colombiana à pintura surrealista. E falavam-se primeiro coisas incompreensíveis sobre geografia, mas que se foram clareando, se solidificando... de um quase menino que era ao meu doutorado, passaram-se 16 anos. E as palavras de geografia já não eram assim tão incompreensíveis. E sempre estava lá, ao lado de todos nós, você, Tónico. Um mestre; um trilhador de grandes e bons e belos e inesperados caminhos. Lembro-me bem, lá pelos anos de 1992-93 das primeiras aulas com você, Tónico. Começava eu a brincar de geografia ali.
- 2 Com afeto, Paulo.